

"Ao dar um passeio por sobre esse jardim poético, notamos verdadeiras rosas e jasmims plenos de inspiração por parte da garotada talentosa desses dois colégios - Raimundo Pinheiro e Francisco Ferreira Mendes - que, diga-se de passagem, já moram no meu coração de poeta e possibilitador literário."

Antônio Sodré
O Poeta da Transmutação

produção e apoio cultural

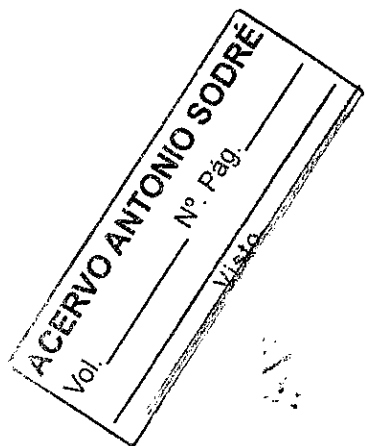


Poesia Necessária

Orgs. Antônio Sodré | Marinaldo Custodio | Eduardo Espíndola | Viviane Lozi



Orgs. Antônio Sodré | Marinaldo Custodio | Eduardo Espíndola | Viviane Lozi





Dados Internacionais para Catalogação na Publicação (CIP)

Industries and Δ 1991-1992

Leigh and Leigh, eds., 1991) Carlini & Caniato Editorial

Carlini & Caniato Editorial (nome fantasia da Editora TantaTinta Ltda.)
Rua Nossa Senhora de Santana, 139 - sl 03 - Goiabeira
78.020-610 - Cuiabá - MT - (65) 3023-5714
www.tantatinta.com.br - contato@tantatinta.com.br

A Necessidade da Poesia	7	Sedução	40
Poesia x Poema	12	Espelho	41
No quarto	13	Simplicidade	42
Eu quero ser	14	Formosa	43
Confesso	15	Poesia	44
Momentos	16	Políticos	45
Lembranças	17	Negatividade x Realidade	46
A saudade	18	Carícia	47
Flagrante	19	Tempo	48
Céu	19	Menos eu	49
A batida	20	Tempo	50
O trem da vida	21	Pássaro	50
Desabamento	22	Coxipó	51
Jovens	24	Espelho	52
Aquela placa	25	Submissão	57
A minha razão		Vovós do Céu	53
de escrever	26	O Amor	54
Meu mundo	28	Amigos	54
O grilo	29	Imaginação	55
Outro lugar	30	Um pouco mais além	56
Imagina	31	Fugitivo	57
Rotina	32	Poesia do dia-a-dia	58
Confusão	34	Incerteza	60
Companhia	35	Ele	60
O vagão do trem da vida	36	Meu vício	61
Fácil e difícil	38	Inefável	62
Estrelas	39	Ausência de você	63
Aguaceiro	39	Nuvens, lua e brilho	64

A NECESSIDADE DA POESIA

É gratificante, depois de alguns meses de trabalho, estar fazendo um balanço positivo duma atividade que rendeu frutos preciosos duma árvore chamada Poesia: as Escolas Raimundo Pinheiro e Francisco Ferreira Mendes, nas pessoas dos alunos e alunas que fizeram parte da realização desse sonho necessário, estão de parabéns pelo desempenho na arte de fazer brotar flores lindas e perfumadas, que são os poemas plantados neste livro.

Ao dar um passeio por sobre esse jardim poético, notamos verdadeiras rosas e jasmins plenos de inspiração por parte da garotada talentosa desses dois colégios que, diga-se de passagem, já moram no meu coração de poeta e possibilitador literário.

Foi um imenso prazer conviver durante esses meses movidos pela inspiração, seja na passagem dos conteúdos, no qual trabalhamos os poetas modernistas e locais, seja nas oficinas de criação poética e interpretação de poesia falada, ministradas, respectivamente, por Marinaldo Custódio – mestre em literatura – e Eduardo Espíndola – ator e produtor cultural.

Os alunos captaram rapidamente a mensagem, o que resultou num verdadeiro festival de criatividade, seja na criação dos poemas como também nos exercícios de interpretação dramatizada dos mesmos: foi de fundamental importância, nessa missão, a colaboração desses dois profissionais citados acima. E somou-se à participação de Vivienne Lozi, que juntamente comigo repassou os conteúdos introdutórios e teóricos sobre a matéria: a poesia e



Agradecimentos a Eduardo Ferreira, Toninho, Ana Paula Sant'Ana, Vitor Meireles, Lorenzo Falcão, alunos, pais, professores, coordenadores e diretores das escolas Raimundo Pinheiro e Ferreira Mendes.

suas potencialidades dentro de um contexto histórico, seguindo o roteiro de uma apostila preparada pela equipe e que foi trabalhada em sala de aula.

Enfim, o saldo foi positivo. Isso dá para notar quando nos deparamos com a qualidade dos poemas que compõem o presente livro, composto pelos nossos queridíssimos(as) alunos (as) dessas duas respectivas escolas.

O mais interessante é que esse fato pôde resultar no início de um processo de incentivo e divulgação da Arte Poética nas escolas públicas, não só da nossa capital Cuiabá, como nas escolas do interior do Estado.

É maravilhoso dar de cara com surpresas poéticas das mais agradáveis como, por exemplo, esse pequeno diamante em forma de palavras composto pela aluna Rebeca Delgado:

Céu escuro
Farol dos carros
Estrelas móveis

Ou este outro poema de Paulo Vicente:

Pássaro que passa longe
Longe que passa
Ao passo
Longe do velho
Paço

Seguindo adiante nessa nossa viagem poética, deparamo-nos com o poema "A saudade", de Deivison Michel, em cujo conteúdo transparece um profundo lirismo, calando fundo na alma

do leitor. Dele transcrevemos uma estrofe:

A saudade tem seu lado gostoso
Quando me lembro dos momentos que marcaram minha vida
Das pessoas que me proporcionaram momentos alegres
Daquele findar do dia mais lindo em que vi
As folhas de outono caindo no jardim

Do lirismo, partimos para um momento engraçado, num poeminha cheio de humor, "quase-piada", de Eduarda Heloísa:

Acordei com o
Canto distinto
E de estilo
Achei que era
Você
Mas era só
Mais um grilo

Por aí, dá para imaginar a relevância e a originalidade da experiência com essas duas escolas de nossa capital, situadas na região do Coxipó.

Assim, as Escolas Raimundo Pinheiro e Francisco Ferreira Mendes estão de parabéns pelo resultado alcançado, enchendo de orgulho não só nossa equipe como também todo o corpo docente e as diretoras das respectivas escolas.

Depois de tudo isso, posso dizer que já estou com saudade e que o sonho não acaba jamais, pois o mesmo é repleto de Poesia

e, por isso mesmo, Necessária como o ar que respiramos, necessário como a Poesia, NECESSÁRIA...

Estão de parabéns todos vocês, Poetas dos colégios Raimundo Pinheiro e Francisco Ferreira Mendes.

Continuem, portanto, no cultivo desse jardim que gera flores fantásticas, que rimam, que seduzem, que encantam...

Um abraço caloroso em todos vocês, desse fiel e leal servo da Soberana Poesia:

Antônio Sodré
O Poeta da Transmutação

Cuiabá, numa tarde de sol resplandecente, a 6 de julho de 2007.



POESIA X POEMA

José Alessandro
Colégio Raimundo Pinheiro

Fisicamente falando,
Poesia é a causa
E o poema, o efeito.
Quimicamente falando,
Poesia é a fórmula
E o poema, a solução.
Mas matematicamente falando,
Poesia é o problema
E o poema, a resolução.
Biologicamente falando,
Poesia é o pai e a mãe
E o poema, os filhos.
Filosoficamente falando,
Poesia é isso e o poema é aquilo.
Poeticamente falando,
Poesia sou eu, e o meu poema é você...

NO QUARTO

Brunah Vaz
Colégio Raimundo Pinheiro

O quarto tão sozinho
Minha cabeça
Tão vazia

E eu, tão cheia
De você.

EU QUERO SER

Thayanne Kerollen
Colégio Raimundo Pinheiro

Eu quero ser sua música favorita
Eu quero ser o livro que você mais gosta de ler
Eu quero ser a poesia que você mais gosta de recitar
Eu quero ser o lugar onde você mais gosta de ir
Eu quero estar no seu apartamento
Eu quero estar no seu aniversário
Pra dizer o quanto gosto de você.

Eu quero estar na sua mente,
Onde você menos esperar
Eu quero olhar nos seus olhos
Para sentir seu corpo no meu corpo
Eu quero entrar na sua vida pra ficar...
Quando você menos esperar, eu vou estar.

CONFESSO

Rebeca Delgado
Colégio Raimundo Pinheiro

Amo você
Não deveria, mas amo você
Tenho medo do amor que em mim está
Desejo você
Não deveria, mas desejo você
Sua voz a me dizer: te amo
Me acalma, me traz a paz
Tudo tão doce no começo
Começo de um romance
Começo de um amor
Amor indomável
Que me tira do sério
Me deixa sem ar
Amo-te, mas tenho medo
Já não mando mais em mim.

MOMENTOS

Anália Macêdo
Colégio Ferreira Mendes

A vida é feita de momentos,
Fases
Não sei em que fase estou,
Como encarar o momento

Mas boto a cara pra bater
Vou até onde der
Perdida... porém vivendo cada
Momento da vida

Vida esta sem grandes tormentos
Sem grandes responsabilidades
Não sei ao certo o que espero
Não sei ao certo o que faço

A vida é feita de momentos
E esta fase é ruim
Mas boto a cara pra bater
Em cada momento da vida.

LEMBRANÇAS

Filipe Assumpção
Colégio Ferreira Mendes

Quando olho para os meus versos
Eu penso em você
Mas quando vejo você
Não consigo compreender

Se é difícil te dizer
Ou difícil te entender
Eu não sei

Sei que é fácil lembrar de você
Porém será impossível te esquecer.



A SAUDADE

Deivison Michel
Colégio Ferreira Mendes

A saudade é uma coisa tão difícil de descrever
Ela dói e ao mesmo tempo não dói
Me deixa triste e ao mesmo tempo não!

A saudade tem seu lado gostoso
Quando me lembro dos momentos que marcaram minha vida
Das pessoas que me proporcionaram momentos alegres
Daquele findar do dia mais lindo em que vi
As folhas de outono caindo no jardim.

A saudade tem o seu lado de aliança
A lembrança, pessoas, épocas, sentimentos,
Enfim, a saudade é um eterno martírio da vida
Que provoca reações que compõem meus dias.

FLAGRANTE

Jefferson Cristian
Colégio Raimundo Pinheiro

Disse-me a diretora
Da escola:
Jogar um jogo de azar
É crime.
Hoje, sou um
Criminoso sortudo.

CÉU

Isabelle Ferres
Colégio Raimundo Pinheiro

Hoje está tão belo...
Limpo, puro e radiante.
Olhando bem, dá até para observar
O verde, entre o azul e o amarelo.

A BATIDA

Angélica Paiva
Colégio Raimundo Pinheiro

Coração bate no peito,
Nasce uma nova esperança.
Revive um sonho quase desfalecido.
Será que vai mudar?!

O coração bate mais forte!
Acho que consegui!
Parece até que já estou vendo,
Vendo meu objetivo atingido!

A minha nova esperança
Me deu forças para conquistá-lo!

Esta força que me agita!
Que me enche de euforia,
Que faz meu coração acelerar
E me anima a sonhar!

O TREM DA VIDA

Rafael Willian
Colégio Raimundo Pinheiro

O trem da vida por aqui passou
E para trás mais uma vez me deixou
Agora estou neste trilho
Faz tanto tempo que estou perdido
Que o ferro enferrujou
E o cupim a madeira comeu
E a esperança que quase já não existe, morreu,
O meu espírito se perdeu
A minha alma já morreu
E por conta disso
Mais uma vez só o meu corpo sofreu.

DESABAMENTO

Bianca Gonzaga
Colégio Raimundo Pinheiro

Sento, penso, construo.
Imagino como deve ser
Entendo a minha dor
Busco entendê-la
Seja em que sentido for
Mesmo se for a Linha do Equador.

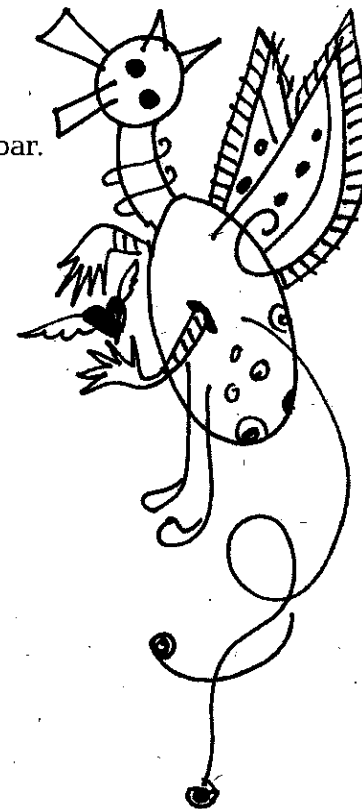
Sentar pra quê?
Se o mundo no qual sento
Pode desabar
A qualquer momento
Pois não tenho chão firme
Em meus pés dormentes
De calos inflamados.

Pensar? Pensar no que quer que seja
Pra testar se o mundo pode mesmo desabar.

Construir? Construir de concreto
Os vasos dos banheiros

Sanitários públicos
Que parecem bocas de políticos inúteis
Que só falam bosta
Sem usar papel higiênico.

E pensar na sociedade
Em diversas maneiras construtivas.
Não vou poder sentar
Pra pensar
Tentar construir
Senão, o mundo vai desabar.



JOVENS

Kath Laiane
Colégio Ferreira Mendes

Jovens doidos que não sabem o que fazem
Jovens atrevidos pensam em fazer, mas não
fazem
Jovens apaixonados lutam por seu grande
amor até o fim
Jovens arrependidos do que fazem,
Não corram atrás de erros cometidos.
Jovens, apenas jovens
Com a mente sempre confusa...

AQUELA PLACA

Edilucy Oliveira
Colégio Raimundo Pinheiro

Aquela placa que vi
Eu me surpreendi
Uma mudança a refletir:
Por que ela estava ali?

O dia mudou, a noite esquentou,
A grande descoberta me despertou.
E eu me assustei, tudo fora do comum.
Aquela placa é que deixou tudo azul.

A MINHA RAZÃO DE ESCREVER

Eduarda Heloisa
Colégio Raimundo Pinheiro

Tanto te admiro
Mal sabes o quanto te perseguem os meus olhos
Tanto te desejo
Mal penso nas conseqüências quando vejo os
teus olhos.

Você me tem como amiga
Ou ~~menos~~ talvez
Sabe que sou comprometida
Mas por você largo tudo de vez.

Sua imagem não esqueço
Nem mesmo em meu sono.
Te tenho em pensamento
E quando durmo contigo eu sonho.

De todas as coisas que não imaginei fazer
Por você já fiz tudo,
Tenho feito e faço todas as coisas
Tenho saído do meu mundo.

Sem assunto eu te abordo
Te beijo e pergunto como estás
Antes mesmo que me responda
Em outra pergunta fico a pensar.

Percebes com certeza meu nervosismo
Perto de ti fico tímida
Ainda não me acostumei com isso.

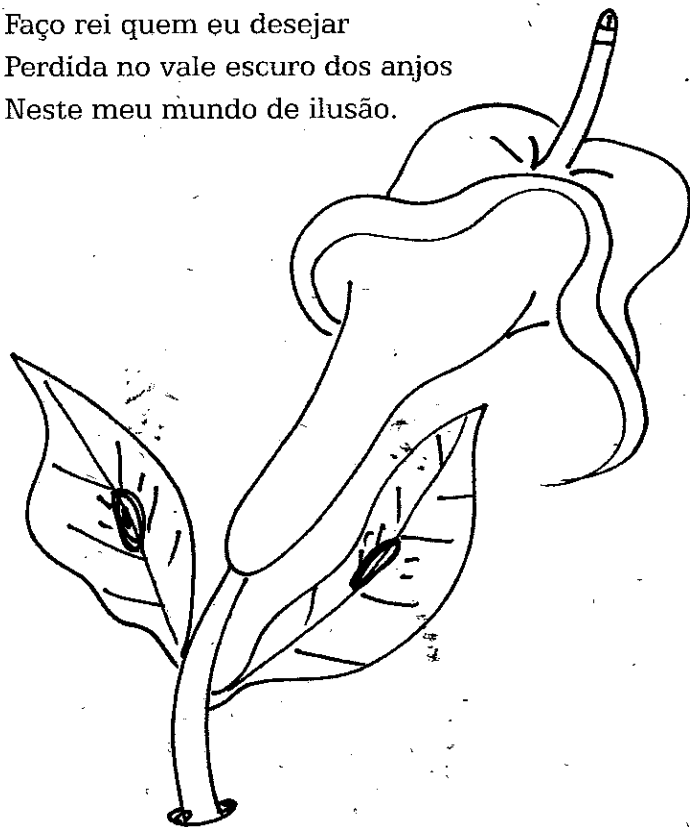
Se vais ler este poema
Sinceramente, não sei
Mas, se ler, saberá que é você
A minha razão de escrever.

Se gostar, não temas,
Vem ser a razão dos meus futuros poemas
Se não,
Deixa-me amiga continuar
Tentando inutilmente
Por você não me apaixonar.

MEU MUNDO

Rebeca Delgado
Colégio Raimundo Pinheiro

Vivo no meu casulo escuro
Chama-se quarto para os outros
No meu mundo sou rainha
Faço rei quem eu desejar
Perdida no vale escuro dos anjos
Neste meu mundo de ilusão.



O GRILO

Eduarda Heloisa
Colégio Raimundo Pinheiro

Acordei com o
Canto distinto
E de estilo
Achei que era
Você.
Mas era só
Mais um grilo.

OUTRO LUGAR

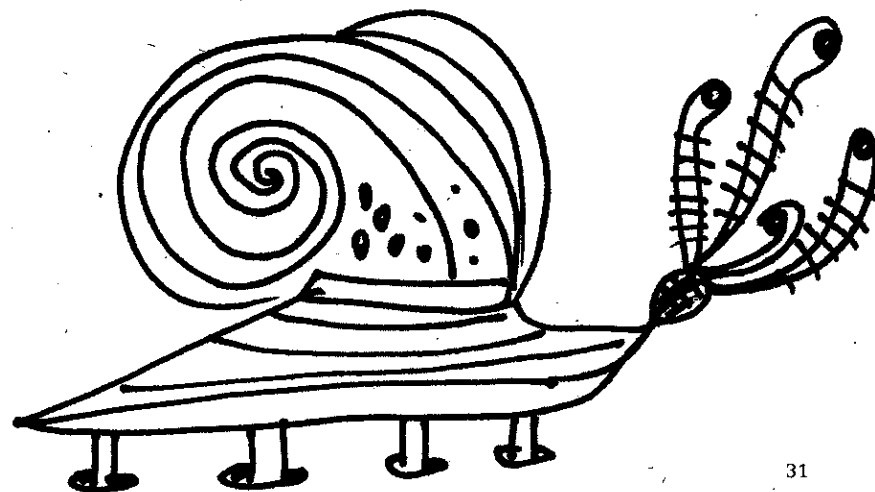
Bianca Gonzaga
Colégio Raimundo Pinheiro

Me dê licença,
Me dê a honra
Para exclamar.
Deixe-me criticar;
Falar o que eu penso
E não me deixar levar.
Deixe-me achar
A fórmula para
Expressar esses sentimentos
E simplesmente
Tentar achar
O meu eu
Em outro lugar.

IMAGINA

Isabelle Ferres
Colégio Raimundo Pinheiro

Talvez, quem sabe?
Se a gente reatasse...
Eu ia te ver todo dia
Imagina só a alegria
Só você e eu
Viajando nas nuvens e cometas,
Tocando as estrelas.
Eu abraçadinha com você...
Só nós dois e nada mais.



ROTINA

Mônica dos Reis
Colégio Raimundo Pinheiro

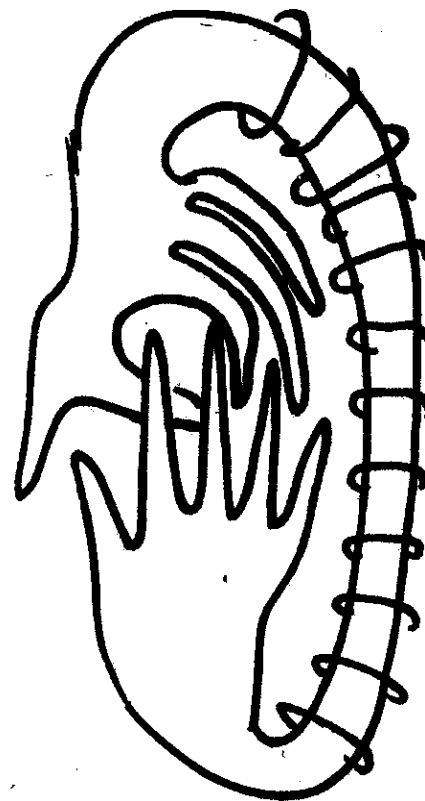
Mais um dia eu ia entrar na rotina
Acordar, levantar, limpar casa, fazer almoço
Mas não foi um dia qualquer
Perdi dois amigos sem saber o porquê.

Tentei me explicar, mas era tarde demais...

Bate o sino pra começar as aulas
Disse pra mim mesma: nada ia estragar
Meu dia!
Mas foi totalmente diferente
Chegando à sala, tive prova de Física e
Português...

Não fui muito bem em nenhuma das duas,
Mas tudo bem.
Bate o sino pra ir embora, mas não podia
Pois hoje tinha curso de poesia
Tive que falar do meu dia
Que não foi tão bom assim
Principalmente pra mim.

Mas naquele dia ouvi uma coisa
Que me deixou alegre, de uma amiga:
Nada é sem fim, tudo passa pra você
E também pra mim...



CONFUSÃO

Paulo Vicente
Colégio Raimundo Pinheiro

Imenso, nossa, que imenso!
Você viu coisa mais intensa
Mar Morto, morto!
Nossa, imagine se fosse vivo!
Pavê, huuuummm, pavê!
Coisa mais besta
Se pavê é de comer
Se o Mar Morto não é morto
Se o pavê não é pra ver
Tudo que é morto é pra comer
Viver pra comer e ver pra morrer.

COMPANHIA

Maize
Colégio Raimundo Pinheiro

Queria ser uma semente de rosa
Para você me colocar no seu jardim.
Ver nascer,
Ver crescer e, ao mesmo tempo,
Florescer.
E a cada dia ser regada com as águas
De amor e alegria.
Com esse carinho
Eu ficarei pra sempre
Em sua eterna companhia.

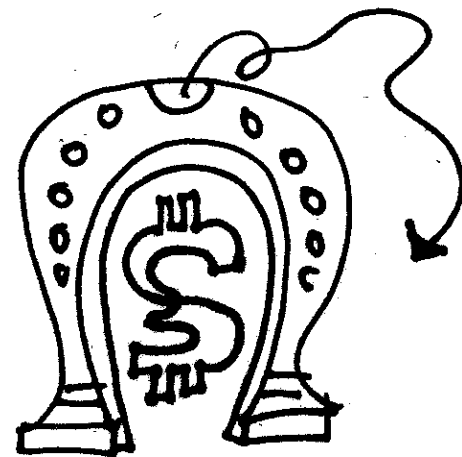


O VAGÃO DO TREM DA VIDA

Bárbara Argôlo
Colégio Raimundo Pinheiro

O trem da vida vai e vem
Sem deixar ninguém
Ricos, pobres e miseráveis
Todos no mesmo vagão?
Ou não?
Os ricos têm tudo na mão
O pobre tem que dormir no chão
Essa é a lei do vagão:
Ricos na primeira classe
E o pobre que se lasque
Que durma no chão
Em qualquer outro vagão
No trem da vida.
O pobre leva uma vida sofrida,
Trabalhando...
E o rico só mandando...
O trem da vida vai e vem
E deixa alguém a esperar
São os pobres e ricos
Que com muitos sacrifícios

Têm lutado para se dar as mãos
E irem no mesmo vagão
Juntos a lutar.
Por isso o trem da vida vai
E vem
Sem você reparar.



FÁCIL E DIFÍCIL

Sabrina Bazanella
Colégio Raimundo Pinheiro

Fácil é contar uma mentira
Difícil é esconder a verdade
Fácil é querer beijar
Difícil é chegar na pessoa desejada
Fácil é sonhar
Difícil é ir atrás
Fácil é se deparar com um "macho"
Difícil é encontrar um homem
Fácil é perguntar: "E aí, beleza?"
Difícil é dar adeus à pessoa amada
Fácil é achar um "amigo"
Difícil é confiar
Fácil é beijar
Difícil é encontrar amor não beijo
Fácil é ser feliz
Difícil é dar um passo para a frente
Deixando algo pra trás.

ESTRELAS

Rebeca Delgado
Colégio Raimundo Pinheiro

Céu escuro
Farol dos carros
Estrelas móveis.



AGUACEIRO

Edilucy Oliveira
Colégio Raimundo Pinheiro

Em um copo d'água
Uma água a molhava
Era a chuva a cair.

SEDUÇÃO

Ana Jackeline
Colégio Raimundo Pinheiro

Sentir o calor das suas mãos deslizando
Sobre meu corpo
No momento
O que sinto é satisfação
Prazer
Prazer
Prazer.

Ouvir a sua respiração ofegante
Quando nos tornamos
Apenas
Uma
Só alma.

Quando é preciso ter apenas um só
Coração
Para acelerar
De
Prazer
Prazer
Prazer.

ESPELHO

Eduarda Heloisa
Colégio Raimundo Pinheiro

Sou eu no retrato?
Imagino que seja
Nunca me olhei no espelho
Não de forma que me visse com os olhos de
outro alguém
Vejo o que sou ou sou o que vejo?
Não sei se sou direita
Mas sei quem sou, direito,
Não vou fazer Direito
Sei bem, prefiro História
História da minha vida
Ou de qualquer outra de glória
Se tem glória não tem vida
Só admiram e homenageiam
Quem na História se perdeu
Morreu.
Pra não dizerem que não fui amada
Vou amar meu próprio eu.

SIMPLICIDADE

Anália Macêdo
Colégio Ferreira Mendes

Olhei pela janela...
E me impressionei
Com toda a simplicidade da cena
Árvores vivas
Luzes também vivas
Havia vida naquilo que eu via.

Tomei meu café pensando...
Quanta vida existe
E eu aqui tão triste...
Árvores vivas
Luzes também vivas
E eu quero viver!

Olhei pela janela...
E me impressionei
Com toda a simplicidade da vida.

FORMOSA

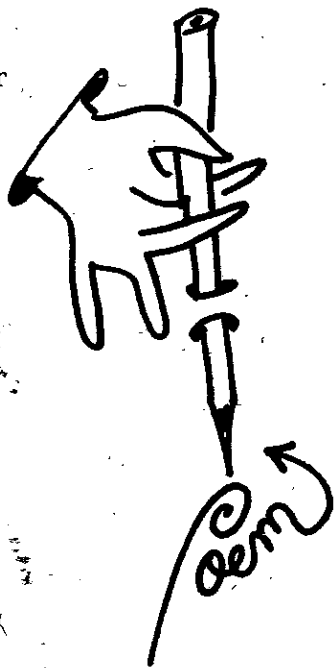
Milany Florence
Colégio Ferreira Mendes

Hoje quando olhei o céu
Vi refletida nas mais belas estrelas
Uma bela e formosa rosa
Que nunca vou me esquecer
Era tão formosa
Que doía ao ser olhada.
Queria poder tocá-la, beijá-la,
De tão formosa que era a rosa.

POESIA

Bruna Argôlo
Colégio Raimundo Pinheiro

Por que a maioria das poesias
São de amor
E não de terror?
De ação?
Ou de emoção?
Essa pergunta
Cada um tem que responder
Sozinho, e com o
Coração.



POLÍTICOS

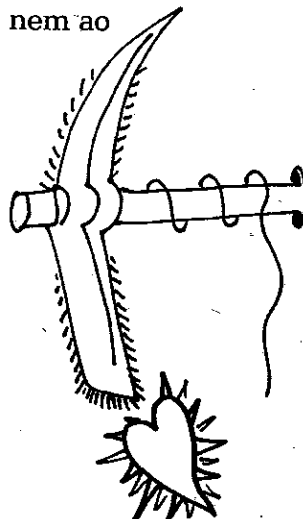
Jéssica Souza
Colégio Raimundo Pinheiro

Esses nossos ótimos políticos
Que só pensam em nós
Coitados, sofrem tanto...
Esse mensalinho, aquele mensalão,
Coitados deles, não têm nada a ver.
E dizem que não corrompem ninguém
E agem assim pro nosso bem.
São tão legais
Fora da lei
Pensam que sabem tudo
Eu é que não sei.

NEGATIVIDADE X REALIDADE

Andressa Pereira
Colégio Raimundo Pinheiro

Não sofra mais por algo banal
Não corra atrás, você não é palhaço.
Não queira tudo, você ao menos pode muito.
Não o menospreze, ele é seu irmão
E pode lhe dar a mão.
Não diga: "não vou conseguir", você nem
tentou.
Não dê risadas do outro
Pois amanhã você pode ser motivo de risos.
Não destrua, pois você não é o Criador,
Não queira saber tudo, pois você nem ao
menos sabe
Quem é...



CARÍCIA

Bianca Gonzaga
Colégio Raimundo Pinheiro

Sozinha estou
Interagindo
Apenas comigo mesma.
A minha companhia
É a minha presença.
Compartilho
Todos os meus sentimentos
Comigo.
Sinto um vazio
Dentro de mim.
Pois quero um
Pouco de afeto
Bonito e perfeito
Para preencher este vazio
Que está em mim.
Quero um pouco,
Muito ou mais...
Quero carinho.

TEMPO

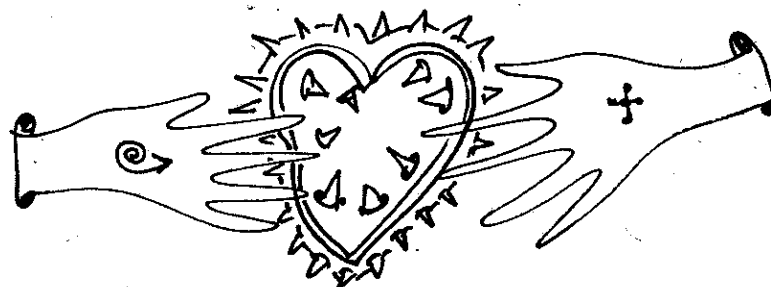
Jefferson Cristian
Colégio Raimundo Pinheiro

Uma coisa irremediável
Que não tem retorno...
O tempo passa
Felizmente, apenas o tempo é assim.
Os momentos são únicos,
Mas ficam arquivados na nossa memória.
Por que o tempo é assim?
Não podia ser como nós?
Quando nós erramos,
Aprendemos com os erros.
Será que é porque o tempo não erra?
Se ele não erra, é porque ele é limitado!
Que bom!!!
Se nós podemos voltar atrás,
Quer dizer que pra nós não há limites.
Somos capazes de tudo, graças ao tempo.

MENOS EU

Maize
Colégio Raimundo Pinheiro

Um dia todos se alegraram
Menos eu.
Todos gostavam de suas piadas
Menos eu.
As pessoas não paravam de contar de você
Menos eu.
Mas um certo dia você foi embora,
Todos te esqueceram
Menos eu.



TEMPO

Heuller
Colégio Raimundo Pinheiro

O tempo é quente,
Mas pode esfriar.
Nesse chove-não-molha
Ele pode parar.

PÁSSARO

Paulo Vicente
Colégio Raimundo Pinheiro

Pássaro que passa longe

Longe que passa
Ao passo
Longe do velho
Paço.

COXIPÓ

Bruna Argôlo
Colégio Raimundo Pinheiro

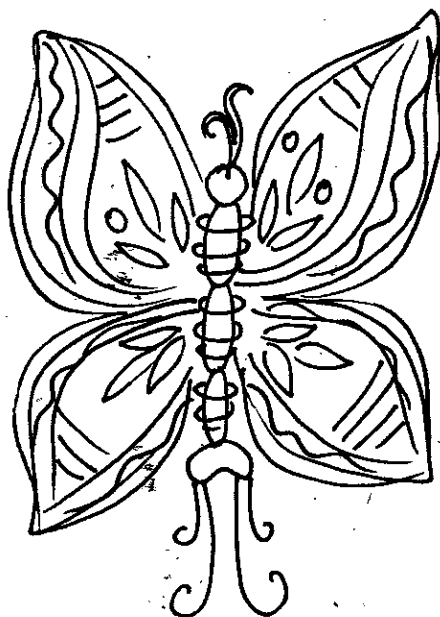
O nosso
Rio Coxipó
Pode se poluir
Suas águas
Sujar
E, no futuro,
Sumir.



ESPELHO

Rafael Willian
Colégio Raimundo Pinheiro

Olho no espelho e vejo um vazio sem fim
Um infinito, às vezes nítido,
E entro em conflito dentro de mim.
Por trás deste objeto
Que reflete o que está por perto
Existe um manifesto,
O manifesto da vida
Que existe em mim.



VOVÓS DO CÉU

Eduarda Heloisa
Colégio Raimundo Pinheiro

As vovós vão pro céu
Se não, lá não haverá doces
Não creio em Cosme e Damião
Eles nunca me deram pudim
Minha avó sim!
Essa vai pro céu
Ela me dá bênção
Um beijo e uns trocados.
Benditas sejam as Luízas, Franciscas
E quem há de ser
Avó que faz quitutes e tortas
E não deixa a tradição morrer.

O AMOR

Maize
Colégio Raimundo Pinheiro

O amor vai
O amor vem
Nem sempre na vida
Sabemos quanto
Valor a vida tem.

AMIGOS

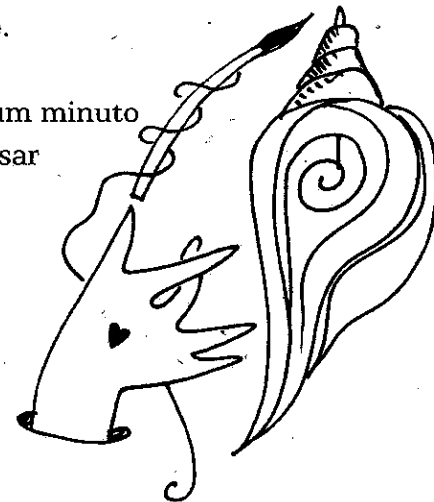
Renata Winter
Colégio Raimundo Pinheiro

Amigos são como o sol
Nos iluminam e aquecem
Sempre que precisamos.

IMAGINAÇÃO

Bianca Gonzaga
Colégio Raimundo Pinheiro

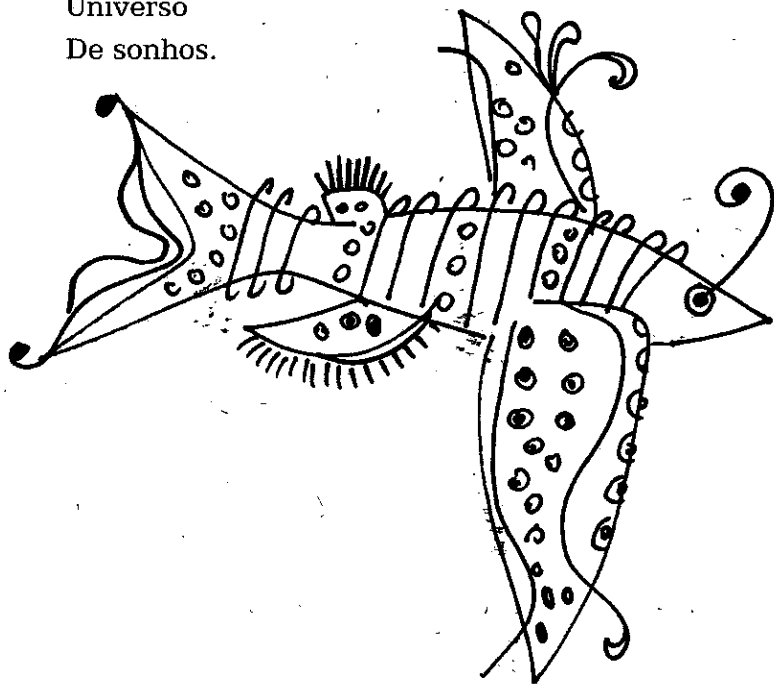
Quero um lugar perto da lua,
Só assim vou me deslocar
Do que eu vivo aqui na
Terra.
Quero uma música
Lenta e perfeita,
Só assim vou pensar
No que é a vida.
Quero um colchão
Macio e aconchegante,
Só assim vou sentir
Como é bom ser livre.
Quero, quero...
Quero esquecer por um minuto
Que estou viva e pensar
Que nasci de novo.



UM POUCO MAIS ALÉM

Isabelle Ferres
Colégio Raimundo Pinheiro

Sonhar com o
Inacessível.
Acessar o
Inimaginável.
Imaginar um
Universo
De sonhos.



FUGITIVO

Rafael Willian
Colégio Raimundo Pinheiro

O que acontece
Com o meu coração?
Ele desafia a
Lei da razão
E nunca aceita
A condenação.

SUBMISSÃO

José Alessandro
Colégio Raimundo Pinheiro

Somos submetidos
A nos submeter
Ao que a vida
Nos submete.

POESIA DO DIA-A-DIA

Heuller Bauller
Colégio Raimundo Pinheiro

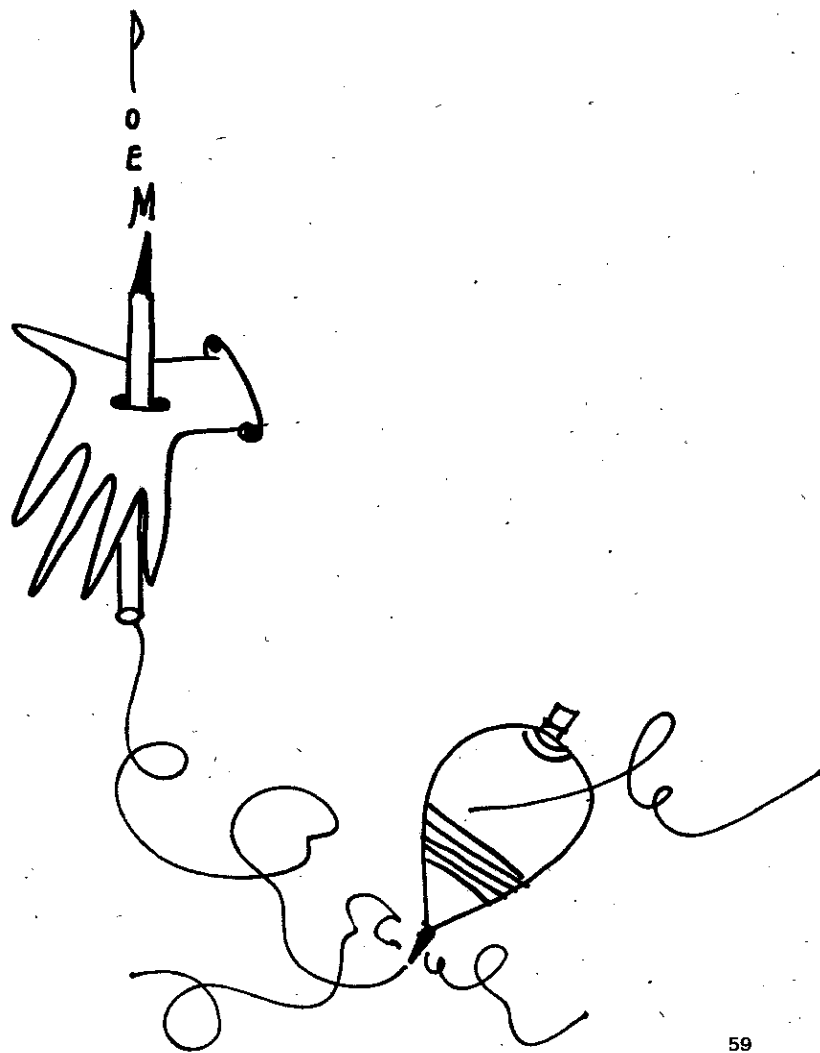
Sonhando em minha cama
Com uma vida cheia de farra
Minha irmã me acorda
Com uma baita panelada.

O relato de uma vida cheia de história
Acabou quando levei minha irmã pra
Escola.

Ao chegar em casa pensei que
Aquela seria uma manhã tranqüila
Foi quando minha mãe começou
A gritar...

Na escola, a felicidade aflora
Foi quando percebi que ia ter prova
Física... Filosofia... Tudo bem
Só não conto que eu gosto de alguém.

Hoje no curso eu ria
Fui inspirado a contar minha história
A noite passa, raia o dia,
Só não me canso de fazer poesia.



INCERTEZA

Andressa Pereira
Colégio Raimundo Pinheiro

Estou triste hoje,
Vocês dão risadas.
Quem sabe será
Você amanhã.

ELE

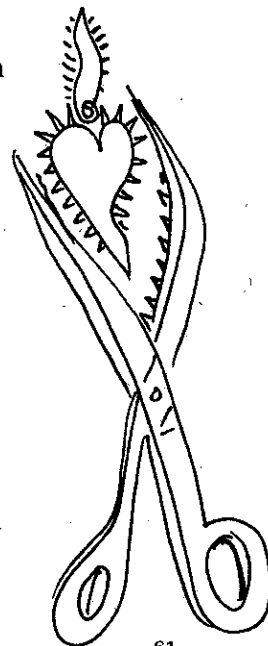
Elijane Andrade
Colégio Raimundo Pinheiro

Ele não me entende,
Simplesmente
Me completa!

MEU VÍCIO

Ísis Eduarda
Colégio Raimundo Pinheiro

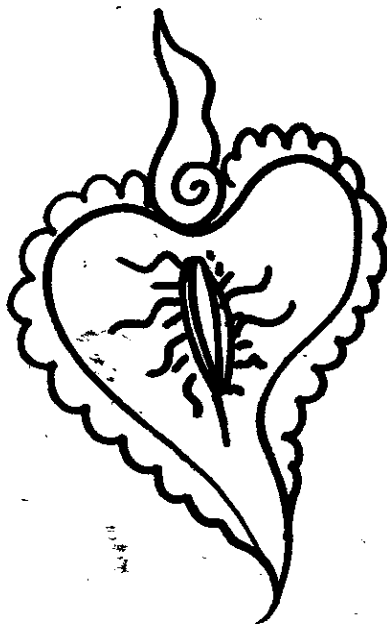
Queria tê-lo de volta
Poder + uma vez tocá-lo.
Sofro com tua ausência
Sem ele naum sou nda
Naum tenho amigos, naum converso
Naum tenho + alegria.
Meus dias são uma droga
Naum sei o q será da minha vida
Sem ele!
Naum sei + o q fazer! Meu vício
Meu COMPUTADOR!
Volta logo do conserto!



INEFÁVEL

Angélica Paiva
Colégio Raimundo Pinheiro

O amor é como
O vento: passa
Por nós,
Mas não
Podemos pegá-lo,
Apenas senti-lo.
Sentimos
Vagarosamente
A nos invadir.



AUSÊNCIA DE VOCÊ

Brunah Vaz
Colégio Raimundo Pinheiro

Eu penso em você a cada instante que passa
Eu sinto você em cada pensamento que me
percorre
Em minha cabeça gira seu nome
A sua imagem é constante em mim
Lembro seus olhos a me olhar
Lembro sua boca a me falar
Coisas que me deixaram alegre
E me faziam rir
Lembro suas manias
Aqueles que aprendeste comigo
Lembro infelizmente que tudo isso se foi
E isto muito me dói
Hoje, quase não nos vemos
Acho que já não existe o sentimento que
tivemos
Por isso não vou parar de dizer jamais:
Amor é uma faca de dois lados fatais
Não amar é sofrer
Amar é sofrer mais.

NUVENS, LUA E BRILHO

Professora Fanize Albuês
Colégio Ferreira Mendes

Poderia hoje estar
Pisando nas nuvens
Lá no mundo da lua
Com aquela pele bonita,
Brilho nos olhos
Rindo, sorrindo à toa.
O vinho era bom
Tudo perfeito
E você fugiu
Com medo
De me fazer pisar nas
Nuvens
Me levar pro mundo da lua
De me ver com a pele
Mais bonita
De ver os meus olhos
Com aquele brilho!
Rindo, sorrindo à toa.
Que coisa é essa?